Mais de 300 atletas e visitantes de quatro países: Parque das Andorinhas se transforma em palco de aventura, humor e natureza



O Parque Natural Municipal das Andorinhas viveu um fim de semana de intensa movimentação cultural, esportiva e turística durante a segunda edição de 2026 do Andorinha Cultural, realizada nos dias 16 e 17 de maio, em Ouro Preto. O evento gratuito reuniu mais de 300 participantes nas modalidades esportivas da Abertura da Temporada de Montanhismo (ATM), além de centenas de visitantes que passaram pelo parque ao longo dos dois dias.

A programação transformou o espaço em um grande ponto de encontro entre natureza, arte e aventura, com oficinas de escalada, trekking, mountain bike, highline, rapel, corrida em trilhas, apresentações musicais, teatro, humor, feira de artesanato e praça gastronômica com cerveja artesanal.

No sábado (16), o público participou da palestra “História do Montanhismo em Ouro Preto”, ministrada por Gustavo Athayde, além das atividades de boulder, highline, waterline, corrida em trilhas e ritbox. O dia contou ainda com o espetáculo teatral “Pra Lá e Pra Cá”, rapel na Pedra do Vento e show do grupo Sambaião.

Já no domingo (17), a programação seguiu com oficinas de escalada esportiva, trekking e mountain bike (XCO), além de oficina infantil sustentável. Um dos momentos mais aguardados foi a apresentação gratuita dos humoristas Rafael Mazzi e Joel Carvalho, que levou grande público ao parque. O encerramento aconteceu com show musical de Zé Miranda Solo.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Chiquinho de Assis, o Parque Natural Municipal das Andorinhas é a unidade de conservação mais visitada da região dos inconfidentes. “É um somatório de instituições trabalhando em prol desse parque que é um paraíso das águas. A gente tem que defender muito esse lugar que permaneceu por muitos anos fechado sem olhar adequado de outras administrações e a partir dessa gestão, desde 2021, o parque segue aberto, vivo, com constantes investimentos para a comunidade”, explica.
O evento recebeu participantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Ceará, Alagoas e Paraná, além de visitantes internacionais vindos da Argentina, Cuba, Portugal e Colômbia.Além das atividades esportivas e culturais, o Andorinha Cultural contou com acessibilidade, incluindo intérprete de Libras, monitoria para pessoas com deficiência e ações de inclusão no parque.

Segundo Gilson Martins, diretor da Holofote Comunicação e Cultura e coordenador do projeto, o sucesso do evento reforça o potencial do parque como espaço de convivência e experiências coletivas. “O Andorinha Cultural mostra que o Parque das Andorinhas pode ser ocupado de forma consciente, unindo esporte, cultura, turismo e preservação ambiental. Tivemos pessoas de várias partes do Brasil e até de outros países vivendo essa experiência em Ouro Preto, o que fortalece muito o turismo sustentável e a valorização do nosso patrimônio natural”, destaca.

O Andorinha Cultural tem patrocínio master da Vale, gestão da Holofote Cultural, com produção da SIME e realização da Prefeitura de Ouro Preto por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Fundação Gorceix, Ministério da Cultura e Governo Federal.

Abertura da Temporada de Montanhismo

A Sociedade Inconfidentes de Montanhismo e Escalada (SIME) ficou à frente da realização das oficinas esportivas. A associação funciona como ponto de encontro e representação para a classe de escaladores e montanhistas, promovendo a troca de experiências e o ensino de técnicas seguras para iniciantes e veteranos. “Vale ressaltar que a SIME já existia, mas foi oficializada no ano de 2024 dentro do Parque das Andorinhas e hoje é também uma grande guardiã das práticas esportivas aqui”, explica Chiquinho de Assis.

Os números de participação da Abertura da Temporada de Montanhismo (ATM) reforçam o alcance regional e interestadual do evento. A maioria dos inscritos veio de Minas Gerais, especialmente das cidades de Ouro Preto, Mariana, Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Ipatinga, Santa Luzia e Governador Valadares. As modalidades com maior procura foram Mountain Bike e Escalada Esportiva, ambas com 46 inscritos, seguidas por Trekking (34), Corrida em Trilhas (32), Rapel (25) e Boulder (23). O perfil do público foi majoritariamente jovem adulto, com predominância das faixas etárias entre 18 e 35 anos.

Vale

A Vale acredita que a cultura transforma vidas. É a maior apoiadora privada da Cultura no Brasil, patrocinando e fomentando projetos em parcerias que promovem conexões entre pessoas, iniciativas e territórios. Seu compromisso é contribuir com uma cultura cada vez mais acessível e plural, ao mesmo tempo em que atua para o fortalecimento da economia criativa. Desde a sua criação, em 2020, o Instituto Cultural Vale já esteve ao lado de mais de 1.000 projetos em 24 estados e no Distrito Federal, contemplando as cinco regiões do país com investimento de mais de R$ 1,2 bilhão em recursos próprios da Vale e via Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Lei Rouanet. Dentre eles, uma rede de espaços culturais próprios, com visitação gratuita, identidade e vocação únicas: Memorial Minas Gerais Vale (MG), Museu Vale (ES), Centro Cultural Vale Maranhão (MA) e Casa da Cultura de Canaã dos Carajás (PA), que recebem mais de 400.000 visitantes por ano. Além disso, mais de 1.000 alunos são atendidos pelo Programa Vale Música. Onde tem Cultura, a Vale está. Visite o site do Instituto Cultural Vale: institutoculturalvale.org

https://real.fm.br/noticia/3031/mais-de-300-atletas-e-visitantes-de-quatro-paises-parque-das-andorinhas-se-transforma-em-palco-de-aventura-humor-e-natureza em 23/11/2026 04:29